É Natal todos os dias

O. Verruyesse

É Na - tal ca - da vez que_en - xu - gas u - ma

lá - gri - ma num ros - to de cri - an - ça.

É Na - tal ca - da vez que pou - sas tu - as

ar - mas p'ra_a - bra - çar o teu ir - mão.

É Na - tal ca - da vez que_e-vi - tas u - ma

guer - ra e que a - bres os teus bra - ços.

É Na - tal ca - da vez que_o - bri - gas a mi -

sé - ria a re - cu - ar p'ra lon - ge.

É Na - tal so - bre_a ter - ra ca - da

di - a, Pois Na - tal, meu ir -

mão, é o_a - mor.

© **www.canticos.org** | Cancioneiro online de música litúrgica

É Natal quando tu esquecendo as ofensas fazes gestos de perdão.
É Natal quando enfim nasce a esperança de um amor mais real.
É Natal se de repente se calam as mentiras renascendo a verdade.
É Natal se em tua vida a dor que te perturba te dá um pouco de paz.

É Natal para os olhos do pobre que visitas no seu leito de dor.
É Natal no coração dos que são convidados a uma vida diferente.
É Natal para as mãos daqueles que partilham dia-a-dia o seu pão.
É Natal quando o ofendido esquece as ofensas e estende a sua mão.